

ATA DA 66ª REUNIÃO ORDINÁRIA- DEPARTAMENTO DAS CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SAÚDE (DCEFS).

Aos cinco dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às catorze horas e cinco minutos, na sala 2.10 do prédio central do Campus Tancredo Neves, iniciou-se a sexagésima sexta reunião ordinária do Departamento das Ciências da Educação Física e Saúde (DCEFS) da Universidade Federal de São João del-Rei – UFSJ. Estavam presentes, sob a presidência do professor Kleber do Sacramento Adão, os professores: Alessandro de Oliveira, Prof. Álvaro César Oliveira Penoni, Andréa Carmen Guimarães, Renato Sampaio Sadi, Elaine Valéria Rizzuti, Marise Botti, Diego de Sousa Mendes, Claudio Manoel Ferreira Leite e Ricardo Ducatti Colpas e a técnica de Laboratório de Lazer e Desenvolvimento Social Telma Freitas de Abreu. O professor Kleber iniciou a reunião dando as boas vindas aos professores e técnicos do DCEFS. **Informes-** Após a acolhida aos presentes, passou-se à aprovação e assinatura pelos presentes da Ata da 65ª Reunião Ordinária do DCEFS. O professor Kleber comunicou que houve uma pequena alteração da citada ata que não modificou o teor do assunto tratado naquela redação. Agradeceu aos professores pela compreensão quanto à disponibilização do Ginásio Poliesportivo entre os dias 24 e 28 de abril, ocasião esta em que o mesmo foi cedido para a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer realizar a primeira etapa do JEMG. Informou ainda que o referido ginásio estará sendo emprestado para a realização da segunda etapa do JEMG, prevista para o período de 22 a 28 de maio. Sobre isso, o professor Kleber lembrou que foi enviada por e-mail uma consulta aos docentes, e que não houve manifestação contrária com respeito à cessão do espaço para os jogos da segunda etapa do JEMG. No dia 26 de maio, o ginásio estará na parte da tarde reservado para a realização dos Jogos Interperíodos do curso de Educação Física. Outro informe trazido pela chefia departamental diz respeito a e-mails recebidos de docentes de outras instituições, que solicitaram apreciação quanto a possibilidade de permuta para o DCEFS, foi considerado que o Departamento não possui demanda para redistribuição e que, posteriormente os docentes solicitantes seriam informados quanto a essa situação, uma vez que não houve manifestação de interesse de professores do DCEFS quanto a esse procedimento. Não havendo mais informes a serem comunicados, o professor Kleber deu prosseguimento ao próximo item de pauta, passando a palavra para o professor Alessandro, enquanto membro da comissão de implementação do curso de bacharelado, para tratar sobre o projeto e a grade curricular do mesmo. **Item 01- Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação**

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Diego S. Mendes", "Ricardo", and others.

35 **Física/UFSJ-** O professor Alessandro iniciou sua fala informando que a comissão de
36 implantação do bacharelado teve uma reunião para últimos acertos, sendo que, nesta
37 oportunidade, o professor Diego teceu considerações sobre a grade curricular proposta
38 para o curso, considerando, dentre outras questões, as discussões emanadas de sua
39 participação em mesa redonda na Escola de Educação Física da UFMG sobre currículo
40 e formação profissional. Os apontamentos trazidos pelo professor Diego indicavam que
41 a grade curricular do curso continha alguns aspectos, que demandariam maior
42 discussão. Nesse sentido o destaque se dava pela distribuição entre conteúdos teóricos
43 e práticos presentes no conjunto das unidades curriculares propostas para o curso.
44 Diante da complexidade da questão, e considerando a premência do tempo para o
45 fechamento dos trabalhos, tendo em vista a proposta de abertura do curso para 2018, o
46 professor Alessandro, considerava pouco viável alterações que demandassem
47 mudanças estruturais mais profundas, até porque, tal situação descaracterizaria os
48 eixos norteadores da proposta elaborada pela comissão. Em seguida, informou que o
49 professor Marcelo, no tocante à grade curricular, enviou contribuições por e-mail, tendo
50 em vista sua impossibilidade de estar presente nessa reunião. Dentre seus
51 apontamentos, a primeira questão diz respeito à sobrecarga de horas para a unidade
52 curricular Atividades Aquáticas, uma vez que o desdobramento das aulas em turmas A
53 e B totalizariam 216 horas, gerando necessidade de dois docentes. Sobre esta questão,
54 o professor Alessandro indagou à professora Andrea se de fato existe a necessidade
55 deste montante de horas para esta unidade curricular. A professora Andrea ponderou
56 que a mesma seria decorrente da situação de alunos que têm dificuldades com a
57 disciplina, sendo necessário que estes desenvolvessem aulas práticas "por fora". O
58 professor Alessandro entende que tal situação seria superada com a presença de
59 monitor em regime de vinte horas. O professor Diego relata que, na sua experiência
60 com a disciplina Atividades Aquáticas, ministrada no curso, obteve êxito com o auxílio
61 do monitor. Ponderou ainda que essa questão da dificuldade com o conteúdo prático, é
62 presente em todas as disciplinas que demandam alguma vivência ou habilidade motora.
63 Nesse sentido, o professor Renato concordou com a fala do professor Diego, uma vez
64 que todas as unidades curriculares de natureza prática, passam por este problema,
65 sendo necessário que os professores que ministrem tais conteúdos também possam
66 contar com um monitor com carga horária de 20 horas. Outra possibilidade trazida pelo
67 professor Diego para auxiliar na superação dessa limitação quanto às habilidades e
68 vivências práticas por parte dos alunos do curso de Educação Física, seria a

Alexandro
Diego S. heads

43

Renato

Andrea

69 implementação de projetos de extensão abertos à comunidade e supervisionados pelos
70 professores das disciplinas. Por meio destes, os alunos teriam oportunidade de adquirir
71 e ampliar experiências junto às práticas esportivas. A segunda ponderação do professor
72 Marcelo diz respeito ao fato de que a unidade curricular Psicologia do Esporte se
73 apresenta com uma carga horária de 36 horas, que considera insatisfatória, da mesma
74 forma que indaga qual professor do DCEFS a ministraria. O professor Ricardo se
75 apresentou como interessado em ministrar esta disciplina com uma carga horária de 72
76 horas. O terceiro ponto abordado pelo professor Marcelo em suas considerações
77 retoma o questionamento feito pelo professor Diego quanto à separação entre teoria e
78 prática nas unidades curriculares que compõem a grade do curso. Este é do
79 entendimento de que esta divisão não deve ocorrer na distribuição das disciplinas na
80 grade curricular, considerando ser um retrocesso, tendo em vista o debate acumulado
81 na área a respeito da relação teoria e prática. O professor Alessandro, a respeito disso,
82 explica que esta foi uma questão discutida na comissão de implantação do bacharelado
83 em reunião que contou com a presença do professor Diego. Esclarece que a origem
84 deste debate surgiu de uma situação pontual, trazida pelo professor Rivarolli,
85 envolvendo a disciplina Anatomia Humana. Na fala do professor Marcelo, a
86 permanência desta forma de distribuição na grade do curso, geraria uma inconsistência
87 para fins de registro de desempenho acadêmico do discente. Tal situação traria ainda,
88 problemas jurídicos para a Instituição. O professor Diego, sobre esse tema, esclarece
89 que inexistia a necessidade de dividir as disciplinas entre teoria e prática uma vez que as
90 resoluções ora em vigor estabelecem a indissociabilidade entre teoria e prática. O
91 professor Cláudio diz que não vê problema legal nesta questão e que se trata de um
92 resgate histórico da distribuição da carga horária dos conteúdos de natureza teórica e
93 prática atinentes às disciplinas do curso. Retomando a questão, o professor Diego
94 considera que a não definição entre teoria e prática traz uma possibilidade de maior
95 autonomia ao professor em trabalhar o conteúdo e essa relação da maneira que melhor
96 lhe convier, considerando as características do conteúdo e do conhecimento atinente a
97 cada disciplina. O ponto quatro destacado pelo professor Marcelo remete ao conjunto
98 de pré-requisitos dispostos na grade curricular em apreço. Segundo este, o excesso de
99 pré-requisitos pode gerar retenção e evasão, ao mesmo tempo que promove o
100 engessamento do percurso de formação do discente. No entender do professor
101 Alessandro, o problema relacionado ao baixo número de alunos concluintes não
102 decorre da existência de pré-requisitos, uma vez que na atual grade do curso de

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including "Diego S. Mendes", "Rivarolli", "Alessandro", and "Cláudio".

103 licenciatura existem apenas três pré-requisitos, e o número de concluintes tem si
104 baixo. Para o referido professor, o pré-requisito tem pertinência, e como salvaguarda
105 sua existência, deve se levar em conta que o mesmo deve estar adequadamen
106 justificado e explicitado no Projeto Político Pedagógico do Curso. Diante das questõ
107 expostas, ficou estabelecido que caberá a cada professor apreciar a necessidade
108 não, das disciplinas sob sua responsabilidade terem ou não pré-requisitos. A professo
109 Marise, em seu posicionamento, sugere que a disciplina Metodologia da Pesquis
110 ministrada no sexto período do curso de licenciatura, seja ministrada em momen
111 anterior, evitado com isso que alunos nela se matriculem já tendo elaborado o Proje
112 de Trabalho de Conclusão de Curso. O quinto ponto trazido pelo professor Marcelo, d
113 respeito à inclusão de disciplina gestão, políticas públicas em saúde esporte e lazer.
114 este respeito o professor Diego considera que, ao se acrescentar mais uma unidade
115 curricular, haverá necessidade de promover alguma substituição de disciplina, uma ve
116 que, tanto esta quanto a unidade curricular Psicologia do Esporte, ampliam a carg
117 horária do curso. Falando da proposta de inclusão da disciplina citada pelo profess
118 Marcelo, o professor Kleber, no que diz respeito a indicação de docentes pa
119 ministrá-la, sugere para a mesma um modelo ou formato tal qual foi feito no passad
120 com a disciplina Filosofia da Educação na licenciatura. Naquela oportunidade a mes
121 foi ofertada pelo DCED, contando com a presença de três professores, os qual
122 dividiram o seu conteúdo. O professor Renato concorda com a sugestão do profess
123 Kleber sobre a distribuição do conteúdo da mesma para três professores d
124 Departamento. O professor Renato indaga ainda acerca da contratação de um próxim
125 professor para o Departamento considerando que o professor Ricardo manifestou-s
126 interessado em ministrar a disciplina Psicologia do Esporte. O professor Klebe
127 considera que no Projeto Pedagógico do Curso deva estar contida a demanda de
128 docentes necessária para a implementação do bacharelado preservando a distribuiçã
129 de carga horária mínima de oito horas para todos os docentes do departamento. Acerca
130 da denominação da disciplina ligada à gestão, o professor Cláudio considera, dent
131 das possibilidades apresentadas, que o nome a ser dado a esta unidade curricula
132 deveria contemplar uma visão geral da gestão no intuito de não fechar as possibilidades
133 das discussões que o conteúdo pertinente ao tema traria. O professor Ricardo defende
134 a ideia de que a gestão pública seja garantida no nome da disciplina como forma de
135 marcar posição acerca da importância das políticas públicas para o setor, considerando
136 a realidade brasileira. Como contraponto à questão do nome encaminhada pelo

Alcides

Diego Sherdi

Q

13

Kleber

Renato

Cláudio

professor Ricardo, o professor Kleber, sugere que o nome a ser dado para esta disciplina passível de ser inserida no currículo, não se restrinja a um debate que tenha como centralidade a gestão pública, mas que aborde os processos de gestão em si como conteúdos e metodologias de implementação e gerenciamento de ações pertinentes ao tema, tanto na esfera pública quanto nas demais instâncias, levando-se em conta as temáticas de aprofundamento propostas para o bacharelado, ou seja, saúde, esporte e lazer. De acordo com o Professor Kleber, a reflexão proposta se deu no sentido de, para além das concepções e abordagens relativas à gestão, capacitar o discente para minimamente atuar na área considerando as competências e habilidades necessárias para tal, bem como os diferentes espaços de atuação do profissional. Em decorrência do impasse quanto ao nome que melhor identificasse a natureza da disciplina, o professor Renato sugeriu que se passasse à votação. Não havendo manifestação contrária a esse procedimento, realizou-se a votação, sendo a proposta 1 pela indicação do nome gestão e políticas públicas em esporte, lazer e saúde. Para a proposta 2 o nome sugerido foi gestão em esportes, lazer e saúde. Os presentes manifestaram sua preferência, sendo ficando o resultado assim explicitado: 5 votos para proposta 1 e 5 votos para a proposta 2. Diante da indefinição foi sugerida a presença do professor Marcelo na próxima reunião a fim de que a sua sugestão seja melhor explicitada, quanto ao nome e ao conteúdo. Não havendo nada mais a tratar, a reunião encerrou-se às dezesseis horas, e, para constar, eu, Kleber do Sacramento Adão, lavrei a presente ata que, após ser aprovada, deverá ser assinada pelos presentes. São João del-Rei, 05 de maio de 2017.

Prof. Alessandro de Oliveira

Prof. Álvaro César Oliveira Penoni

Prof.^a Andrea Carmen Guimarães

Prof. Claudio Manoel Ferreira Leite

Prof. Diego de Sousa Mendes

Prof.^a Elaine Valéria Rizzuti

Prof. Kleber do Sacramento Adão

Prof.^a Marise Botti

Prof. Renato Sampaio Sadi

Prof. Ricardo Ducatti Colpas